

**FORMULÁRIO PARA INSCRIÇÃO DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.**

<b>Coordenação/Colegiado ao(s) qual(is) será vinculado:</b> Direito
<b>Curso (s) :</b> Direito
<b>Nome do projeto:</b> DISCURSO(S) CRIMINOLÓGICO(S) DA MÍDIA NA “OPERAÇÃO LAVA JATO”
<b>Nome do professor orientador:</b> Dra. Helena Schiessl Cardoso
<b>Nome do professor co-orientador:</b>
<b>Nome do coordenador(a) do Curso:</b> Dr. Maikon Cristiano Glasenapp

Para a Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ, mantenedora do Centro Universitário - Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul e em Joinville, encaminhamos anexo, Projeto de Iniciação Científica a ser submetido ao Edital nº .../2018 Programa de Bolsas de Estudo da Educação Superior – UNIEDU, da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, e declaramos nosso interesse e prioridade conferida ao desenvolvimento do projeto ora proposto, assim como nosso comprometimento de que serão oferecidas as garantias necessárias para sua adequada execução, incluindo o envolvimento de equipe, utilização criteriosa dos recursos previstos e outras condições específicas definidas no formulário anexo.

Joinville, 11 de dezembro de 2018

---

*Dra. Helena Schiessl Cardoso*  
*Professora orientadora*

## 2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>Título do Projeto:</b> Discurso(s) criminológico(s) da mídia na “Operação Lava Jato”	<b>Tipo de Projeto ( 12 meses )</b>  <b>(X) Apresentado pelo professor;</b>
<b>Resumo do Projeto</b> O Projeto de Iniciação Científica buscará analisar o(s) discurso(s) midiático(s) sobre a “Operação Lava Jato” sob um enfoque criminológico. Para tanto serão discutidos obras, artigos científicos, documentos oficiais e, particularmente, notícias relativas à “Operação Lava Jato” a fim de (a) mensurar qual é o retrato deste caso penal emblemático no noticiário brasileiro e (b) analisa-lo à luz da Criminologia crítica.  <i>Texto limitado em até 200 palavras</i>	
<b>Problematização</b> A pesquisa gravitará em torno de algumas perguntas fundamentais, a saber: (1) Como a mídia representa a “Operação Lava Jato” no noticiário? (2) Há neste(s) discurso(s) midiático(s) uma (implícita ou explícita) proposta de política penal? (3) Quais (eventuais) problematizações surgem em relação a este discurso à luz da Criminologia crítica?  <i>Texto limitado a 20 linhas</i>	
<b>Justificativa</b> A atividade de pesquisa proposta neste projeto visa a produção de conhecimento científico sobre a problemática do “sistema penal” e do “controle social”. A academia, como espaço privilegiado de discussão do saber, tem o dever de contribuir para uma reflexão crítica sobre a política penal. Assim, diante da tendência de ascensão de um modelo de “Estado Penal”, no qual o enfrentamento da “questão criminal” é realizado essencialmente através do “Direito Penal”, impõe-se o compromisso ético de formar não apenas excelentes operadores jurídicos, mas também cidadãos comprometidos com a defesa do Estado Democrático de Direito. Neste sentido, é fundamental refletir sobre o discurso criminológico da mídia que pode ora legitimar, ora deslegitimar o atual modelo de controle social penal na opinião pública. Particularmente é de interesse analisar o discurso sobre a “criminalidade de colarinho branco” que alcançou maior destaque nos noticiários dos últimos anos. Assim, cabe investigar qual é o conteúdo narrativo e a política penal defendida em casos penais que envolvem a elite política e econômica brasileira, a exemplo da “Operação Lava Jato”, a fim de verificar se o discurso midiático legitima ou deslegitima a atual política penal brasileira.  <i>Texto limitado a 20 linhas</i>	
<b>Objetivo Geral:</b> Analisar o discurso midiático sobre a “Operação Lava Jato” à luz da Criminologia crítica.  <i>Texto limitado a 05 linhas</i>	
<b>Objetivos específicos</b>  1. Coletar e analisar notícias sobre a “Operação Lava Jato” na mídia brasileira, conforme recorte temporal e espacial a ser definido em conjunto com os	

pesquisadores selecionados.

2. Sintetizar as narrativas midiáticas e identificar eventuais propostas de política penal (implícita ou explicitamente) veiculadas nas notícias levantadas pelos pesquisadores, legitimadoras ou deslegitimadoras da atual política penal brasileira.
3. Analisar o(s) discurso(s) midiático(s) identificado(s) com fundamento na Criminologia crítica.

*Texto limitado a 15 linhas*

#### **Metodologia**

1. No início da atividade de pesquisa, a professora orientadora indicará o cronograma dos encontros temáticos juntamente com a bibliografia básica (pesquisa bibliográfica).
2. Ato contínuo, definir-se-á, em conjunto com os pesquisadores, o recorte temporal e espacial da pesquisa empírica relativa ao levantamento de notícias sobre a “Operação Lava Jato” (pesquisa documental).
3. Cada encontro terá um(a) acadêmico(a) responsável pela apresentação e problematização da bibliografia básica. Depois da apresentação do texto passar-se-á imediatamente à discussão e problematização do texto pelos demais pesquisadores.
4. Fechado o ciclo da pesquisa bibliográfica e do levantamento documental, os pesquisadores deverão sintetizar seus “achados empíricos” nas notícias sobre a “Operação Lava Jato” para que se possa fazer o debate coletivo das narrativas midiáticas à luz da Criminologia crítica.
5. O cronograma de atividades elaborado pela professora orientadora indicará igualmente o prazo para elaboração de cada item do artigo científico que, ao final de todas as atividades de pesquisa e revisão pela professora orientadora, será apresentado pelo(a) acadêmico(a).

*Texto limitado em 02 páginas*

#### **Fundamentação Teórica**

No Brasil, o controle social é realizado essencialmente através do sistema penal (ARGÜELLO, sine data). Significa dizer que o programa oficial de controle do crime e da criminalidade gravita em torno de uma política penal em sentido estrito, já que, segundo Cirino dos Santos, “[...] a definição de crimes, a aplicação de penas e a execução penal, como níveis sucessivos da política penal do Estado, representam a única resposta oficial para a questão criminal.” (2012, p. 419)

É verdade que nos últimos anos, houve esforços institucionais de (re)avaliação dos meios de enfrentamento da “criminalidade” diante dos problemas enfrentados pelo sistema penal brasileiro e das ponderações advindas da Criminologia, particularmente da Criminologia

crítica. A título exemplificativo, é possível citar a inclusão dos substitutivos penais da “suspensão condicional da pena” e do “livramento condicional” no Código Penal e na Lei de Execução Penal, bem como da “transação penal” e da “suspensão condicional do processo” na Lei 9.099/95 (ANDRADE, 2012).

Ainda assim, verifica-se a permanência do paradigma do controle penal, legitimado cotidianamente no discurso midiático por um “credo criminológico” que, segundo Nilo Batista (2002), sustenta o “dogma da pena” e professa uma verdadeira “fé na criminalização provedora”. Ou seja, em grande parte das narrativas midiáticas, a resposta necessária ao crime deve ser a pena (o remédio universal de todos os males), se possível, cada vez mais “dura”, e se acredita que a criminalização de determinadas condutas impedirá o cometimento de ações socialmente lesivas, como se as pessoas se abstivessem de crimes por força do temor diante da lei penal.

Ademais, a análise do discurso criminológico da mídia (CARDOSO, 2011) indica que as narrativas construídas no noticiário brasileiro tendem a retratar a “questão criminal” como um problema essencialmente de “criminalidade violenta”, bem como o “criminoso” como um sujeito “perigoso” proveniente dos “baixos estratos sociais”.

Ocorre que, nos últimos anos, é perceptível uma maior atenção no discurso midiático para “crimes de colarinho branco” cometidos por pessoas pertencentes às elites políticas e econômicas do país que tradicionalmente representam a “cifra oculta” da criminalidade. Neste sentido, é fundamental investigar esta “nova realidade” que atribui mais visibilidade a esta criminalidade das elites, a exemplo de casos como a “Operação Lava Jato”.

Para tanto, impõe-se verificar qual é o retrato midiático em relação a este tipo de delito, bem como qual é a política penal implícita e/ou explicitamente advogada no noticiário para a criminalidade dos altos estratos sociais. Por fim, cabe ainda problematizar tal discurso midiático com base na literatura criminológico crítica, bem como indagar se este discurso legitima ou deslegitima a atual política penal brasileira.

*Texto limitado em até 05 páginas*

### 3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO ETAPA OU FASE DO PROJETO

Objetivo Específico	Etapa/Fase (O que?)	Especificação (Como?)	Início Semanas e meses	Término Semanas e meses
Organização das atividades de pesquisa	Fase de planejamento	Indicação do cronograma de atividades de pesquisa e da bibliografia básica pela professora orientadora	No início da atividade de iniciação científica.	
Definição da amostra de pesquisa empírica	Fase de planejamento	Delimitação temporal e espacial das notícias a serem levantadas sobre a “Operação Lava Jato” em conjunto por todos os pesquisadores	No início da atividade de iniciação científica	

Objetivo Específico	Etapa/Fase (O que?)	Especificação (Como?)	Início Semanas e meses	Término Semanas e meses
Construção de ferramentas teóricas (Criminologia crítica) para análise dos dados empíricos	Fase de leituras teóricas	Leitura e discussão da bibliografia básica	Desde o início da atividade de iniciação científica	Até o final da atividade de iniciação científica
Levantamento de dados empíricos	Fase de levantamento de dados empíricos	Coleta de notícias sobre a "Operação Lava Jato"	Desde o início da atividade de iniciação científica	Até meados da atividade de iniciação científica
Análise de textos e dados	Fase de análise de textos e dados	Síntese individual e análise coletiva dos dados levantados pelos pesquisadores	De meados da atividade de iniciação científica em diante	Até o final da atividade de iniciação científica
Redação do artigo científico	Fase de execução do artigo científico	Redação do artigo científico, sob orientação da professora	De meados da atividade de iniciação científica em diante	Até o final da atividade de iniciação científica

#### 4. REQUISITOS PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS:

Estar cursando à partir da fase:	4ª fase
Conhecimentos específicos ou disciplinas cursadas:	Direito Penal I
Disponibilidade de executar as atividades:	Disponibilidade de executar as pesquisas bibliográficas e documentais exigidas pela professora orientadora. Disponibilidade de participar de encontros mensais com a professora orientadora.

#### 5. REFERÊNCIAS

*(Descrever as utilizadas na elaboração do projeto. Todas as referências deverão estar citadas no corpo do projeto, conforme normas ABNT)*

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **Pelas mãos da criminologia: o controle penal para além da (des)ilusão.** Rio de Janeiro: Revan/ICC, 2012.

ARGÜELLO, Katie Silene Cáceres. **Do Estado social ao Estado penal: invertendo o discurso da ordem.** Disponível em: <<http://icpc.org.br/wp-content/uploads/2013/01/Artigo-Katie.pdf>>. Último acesso em: 15 maio 2013.

BATISTA, Nilo. Mídia e sistema penal no capitalismo tardio. **Discursos Sediciosos: crime, direito e sociedade**, Rio de Janeiro, ano 7, n° 12, p. 271-288, 2° semestre de 2002.

CARDOSO, Helena Schiessl. **Discurso Criminológico da Mídia na Sociedade Capitalista: necessidade de desconstrução e reconstrução da imagem do crime e do criminoso no espaço público.** 2011. 183 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Direito, Setor de Ciências Jurídicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

CIRINO DOS SANTOS, Juarez. **Direito Penal: Parte Geral.** 5 ed. Florianópolis: Conceito, 2012.